



TABULEIRO DA HOMEOSTASE - SISTEMA EXCRETOR URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Alice Silva de Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros
mariaalicemg20@gmail.com

Izabela Fernandes Pereira Da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
Izabelafernandes667@gmail.com

Elysa Ribeiro dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
lysaribeiro28@gmail.com

Larissa Soares de Souza Lima
Universidade Estadual de Montes Claros
ls6056953@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: gamificação, sistema, saúde.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Com os avanços tecnológicos, os métodos tradicionais de ensino muitas vezes não conseguem suprir as demandas por engajamento e retenção de conteúdo. Nesse cenário, o uso da gamificação e de metodologias ativas se destaca por transformar o ambiente escolar em um espaço de experimentação, onde o estudante deixa de ser um ouvinte passivo para se tornar o protagonista do seu saber. Como afirma Moran *et al.* (2018), “as metodologias ativas favorecem o envolvimento do aluno em experiências reais de aprendizagem, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico”

Problema norteador e objetivos

O estudo de Ciências costuma causar dificuldades nos alunos devido à grande quantidade de termos científicos, principalmente em conteúdos relacionados aos sistemas do corpo humano. Diante disso, para complementar a aula teórica, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro educativo, denominado ‘Tabuleiro da Homeostase’, com foco no conteúdo trabalhado em sala de aula. Além disso, a gamificação analógica também teve como objetivo trabalhar a educação em saúde de forma mais dinâmica, com ênfase na alimentação saudável e na prevenção de doenças do sistema urinário. Nesse sentido, a educação em saúde é importante para a construção do pensamento crítico dos alunos, auxiliando no desenvolvimento da autonomia, reflexão e capacidade de tomar decisões (Paz, 2025), contribuindo para que saibam cuidar do próprio bem-estar.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Para o desenvolvimento do tema, a aula foi dividida em dois momentos. No primeiro momento, foi realizada uma aula expositiva dialogada com auxílio de slides e atividades avaliativas, sobre os órgãos que compõem o sistema e as suas funções que desempenham e contribuem para



manter a homeostase. No segundo momento, foi desenvolvido um tabuleiro temático sobre o sistema excretor urinário, com destaque na sua importância fisiológica. A metodologia foi desenvolvida para unir a teoria e a prática, e assim aumentar a compreensão e fixação do conteúdo pelos discentes.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamenta-se nos postulados da gamificação e do uso de metodologias ativas como estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem de forma significativa. Segundo Moran *et al.* (2018), o aluno aprende melhor quando participa ativamente do seu processo de ensino, resolvendo problemas e construindo conhecimento de forma colaborativa. Nesse contexto, a gamificação foi aplicada como ferramenta de ensino que promove a cooperação, engajamento e a participação ativa dos estudantes, além de favorecer o trabalho em equipe.

Resultados da prática

Os estudantes se mostraram extremamente empenhados em responder as perguntas de forma correta e as discussões internas em cada equipe promoveram a construção coletiva do conhecimento, exigindo que refletissem sobre o conteúdo de forma colaborativa. Essa dinâmica permitiu que os alunos tivessem uma visão além do conteúdo teórico, exercitando habilidades socioemocionais como o trabalho sob pressão e o raciocínio rápido.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O trabalho desenvolvido apresentou relevância social ao abordar temas relacionados à educação em saúde, como a importância da alimentação saudável e a prevenção de doenças do sistema urinário. Dessa forma, os alunos puderam relacionar o conteúdo estudado com situações do cotidiano, desenvolvendo mais consciência sobre os cuidados com o próprio corpo. A prática estimulou habilidades como protagonismo estudantil, autonomia e pensamento crítico, alinhando-se ao eixo temático do COPED voltado para a formação integral do estudante. Assim, a experiência contribuiu não apenas para a compreensão do conteúdo, mas também para a formação de alunos mais conscientes e participativos na sociedade.

Considerações finais

Portanto, o desenvolvimento do conteúdo com a união entre a teoria e a prática revelou-se um ensino de qualidade e eficaz, pois os alunos conseguiram compreender e aplicar o conteúdo de forma lúdica e dinâmica, tornando a aprendizagem enriquecedora e agradável.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação em saúde: diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_saude_diretrizes.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

PAZ, José Flávio da; SILVA, Júlio Cesar Rodrigues da; GUTIÉRREZ, Nestor Raúl González, MAGALHÃES, Paloma Ravena. **Pensamento crítico e resolução de problemas na educação e**

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



no mundo do trabalho: perspectivas humanizadoras para a formação integral. Revista de Educação do Ideau, v. 5, n. 2, p. 01-20, 2025. DOI: [10.55905/reiv5n2-020](https://doi.org/10.55905/reiv5n2-020).

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Penso, São Paulo, 2018.